

# Governo de Minas Gerais promove Diálogo com o Exterior em Belo Horizonte

Qui 31 agosto

O [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Secretaria de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais \(Seccri\)](#), realizou, na capital mineira, o ciclo de debates “Minas em Diálogo com o Exterior” (Medex). O evento teve o objetivo de recepcionar as autoridades consulares e agentes que atuam em prol das relações internacionais do Estado, além de instalar oficialmente os trabalhos da 4ª Reunião do Fórum de Gestores Estaduais de Relações Internacionais – Fórum RI 27, encontro de gestores de relações internacionais de todo o país, que [ocorreu pela primeira vez no estado](#).

Já na abertura, o encontro permitiu a apresentação, de forma oficial, dos integrantes do Núcleo de Relações Internacionais do Estado de Minas Gerais/Seccri, que anteriormente estavam vinculados à Governadoria do Estado. Ao presidir a mesa, a secretária-adjunta de Casa Civil e de Relações Institucionais e chefe do Núcleo, Mariah Brochado, afirmou que a internacionalização do Estado é uma diretriz que visa alavancar projetos exitosos em parceria com outras nações, de forma alinhada às estratégias de todas as secretarias de Governo.

“Nós temos um núcleo de relações internacionais de todo o Estado de Minas Gerais, um guarda-chuva de diálogo constante e perene com projetos que são de fôlego internacional, e que também alavancam o progresso, o desenvolvimento e a inovação no Estado de Minas Gerais, como um braço do núcleo de relações institucionais da Seccri”, afirmou a secretária.

O Núcleo de Relações Internacionais do Governo do Estado é composto pela secretária Mariah Brochado - chefe do NRI; Hugo França - assessor de Institucionalização de Agendas Globais; Pedro Braga - assessor de Internacionalização de Agendas Globais; Silvia Coelho - assessora de Normativas Internacionais; Camila Marques - assessora de Missões e Protocolos Internacionais; Pedro Colombini - assessor em Pesquisas Diplomáticas e Lorena Machado - relações públicas.

## Debate

Na sequência do Minas em Diálogo com o Exterior, concluído na última segunda-feira (28/8), os especialistas convidados tomaram assento à mesa de debates. O presidente e mediador dos trabalhos foi o professor doutor, Fabrício Polido, coordenador do programa de pós-graduação em Direito da UFMG e do projeto Diplomacia Federativa e Cooperação Internacional - parceria entre o Estado de Minas Gerais e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Na oportunidade, Fabrício aproveitou para explicar o projeto que, segundo ele, apoia cientificamente e intelectualmente o Numem (Núcleo Multifacetário do Estado de Minas) na sua tarefa de articulação das relações de cooperação internacional na perspectiva do Governo do Estado de Minas Gerais.

“Temos trabalhado nesse tema, sobretudo para incentivar a atividade descentralizada de cooperação entre os entes não centrais, em especial, Minas Gerais e os seus municípios. Nosso

principal objetivo é desenvolver áreas temáticas dessa cooperação descentralizada nos campos econômico, cultural, social e político, que são tão importantes dentro de uma agenda de desenvolvimento do Estado e promoção dos direitos humanos”, afirmou Fabrício.

## **Reflexões sobre o processo de internacionalização**

A presidente da Escola de Direito da Universidade do Minho, em Portugal, professora doutora Maria Clara Calheiros, afirmou que as cooperações acadêmicas são os braços da internacionalização.

“As universidades são absolutamente indispensáveis na formação do desenvolvimento dos Estados, não apenas em nível nacional, mas também em seu relacionamento global”, afirmou.

Encantada com Minas Gerais, a docente demonstrou interesse em cooperar com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em estudos da área dos direitos humanos. “Na Faculdade do Minho, temos um centro de pesquisa bem referenciado em direitos humanos e, para nós, seria muito interessante, incluir os professores da UFMG nesse trabalho”, destacou.

Por sua vez, a professora doutora, Taiane Las Casas, docente do curso de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), valorizou o empenho governamental em inserir Minas Gerais no contexto internacional. Taiane elegeu os elementos tradicionais da cultura mineira, biodiversidade e história como principais produtos a serem explorados junto às outras nações, sem deixar de lembrar, também, da grande produção tecnológica em Minas Gerais, outra possibilidade a ser explorada.

“Sob o ponto de vista econômico, o futuro está condicionado às mudanças tecnológicas e Minas Gerais tem que ser um receptor e um doador nesse aspecto. A tecnologia vai ter um impacto enorme nas gerações futuras em termos de geração de emprego e renda, e Minas já tem iniciativas fundamentais na área de tecnologia”, ressaltou.

## **Novas edições do Minas em Diálogo com o Exterior**

No encontro, a secretária-adjunta da Seccri, Mariah Brochado, anunciou a realização de mais duas versões do Minas em Diálogo com o Exterior. Uma delas ocorrerá na Cidade do México - coordenadora do projeto AL-LAs (Aliança euro-latinoamericana de cooperação entre cidades). O projeto é uma parceria entre a Europa e a América Latina para incentivar e reforçar a cooperação entre as cidades que procuram fortalecer suas relações institucionais a fim de melhorar suas políticas públicas e de desenvolvimento territorial.

O tema deste encontro será “Cidades Resilientes”, conceito usado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Em sua definição, uma cidade resiliente possui a capacidade de resistir, absorver e se recuperar, de forma eficiente e organizada, os efeitos de um desastre, prevenindo a perda de vida e bens.

“Vamos trabalhar esse conceito a partir da experiência da Cidade do México, referência para essa temática”, justificou Pedro Braga, assessor de Internacionalização de Agendas Globais. “Estamos em articulação para que o encontro possa ser feito neste ano ou no início do ano que vem”,

completou.

Também será promovida uma rodada de debates com as embaixadas internacionais que atuam no Brasil. “Nós queremos trazer temas transversais para que todos possam dialogar, principalmente para que Minas Gerais possa anfitriar esse encontro e também receber as atenções por conta desse tema”, concluiu Pedro.

A primeira versão do Minas em Diálogo com o Exterior ocorreu em junho deste ano, durante o IV Encontro Minas Gerais – Ourém, realizado em Portugal. Naquela oportunidade, o tema foi “Dialogando Direitos Humanos”.

### **NRI no exterior em 2017**

Uma missão encaminhada recentemente pelo Núcleo de Relações Internacionais/Seccri foi a participação no debate “Um lugar na mesa global”, promovido pelo projeto AL-LAs, em Montevidéu, no Uruguai, que ocorreu no mês de julho.

Representante do NRI no encontro, Pedro Braga conta que o debate serviu para mostrar aos entes participantes como Minas Gerais dialoga com a sociedade e a academia, sobretudo na busca do desenvolvimento e internacionalização de seu território.

“Levamos para esse encontro as ações de Minas Gerais junto à participação social, ou seja, como conversamos com a população, universidades, atores locais e movimentos sociais”, explicou.

Estiveram presentes no Minas em Diálogo com o Exterior cónsules (Uruguai, Portugal, Argentina) cónsules honorários (França, Índia, Moçambique, Coréia do Sul, Suécia, Suíça, Romênia, Senegal, Síria, Nicarágua, Trinidad e Tobago, Nicarágua, Turquia), representantes diplomáticos, entre outras autoridades.

Mais informações: [www.casacivil.mg.gov.br](http://www.casacivil.mg.gov.br).